

Seção: Sistemática/Taxonomia

A FAMÍLIA Melastomataceae Juss. NO PARQUE ESTADUAL DO GUARTELÁ, TIBAGI, PARANÁ

Fabiano Rodrigo da MAIA (1)

Renato GOLDENBERG (2)

A família Melastomataceae Juss. é constituída por 150-166 gêneros e cerca de 4.570 espécies; no território brasileiro ocorrem 69 gêneros e cerca de 1.500 espécies. No Paraná, a família ocorre em praticamente todas as formações vegetacionais, entre essas estão as formações de Campos Rupestres e ecossistemas associados, onde é bem representada. Neste estudo foi realizado o levantamento de espécies de Melastomataceae no Parque Estadual do Guartelá (PEG), em Tibagi, Paraná, no período de Junho/2011 a Maio/2012. Na área estudada foram registradas 33 espécies, pertencentes a sete gêneros. Os gêneros encontrados e seus respectivos números de espécies foram: *Leandra* (nove spp), *Miconia* (sete), *Tibouchina* (10), *Chaetostoma*, *Lavoisiera* e *Trembleya* (duas cada), *Acisanthera* (uma). O estudo fornece chaves de identificação e comentários sobre variabilidade morfológica das espécies, dados reprodutivos e distribuição geográfica. A diversidade de gêneros de Melastomataceae encontrados parece estar relacionada às formações fitogeográficas da região onde se localiza o PEG, que constitui um mosaico de formações (relictos de Cerrado, incluindo os Campos Rupestres, entremeados às Matas de Galeria e outras formações Florestais encontradas na região). Houve grande variação morfológica entre indivíduos da mesma espécie. Essa diferença morfológica parece estar relacionada ao tipo de ambiente em que as espécies ocorrem. Espécies de Melastomataceae com frutos secos floresceram no final da estação chuvosa e início da estação seca, por outro lado, espécies com fruto carnosos, foram encontradas em floração durante quase todo o ano.

Palavras-chave: Florística, Campos Rupestres, Diversidade

Créditos de Financiamento:

(1) Universidade Federal do Paraná - UFPR, Departamento de Botânica, Laboratório de Taxonomia de Fanerógamas, Curitiba, PR, Brasil. fma_maia@hotmail.com

(2) UFPR, Departamento de Botânica, Laboratório de Ecologia Vegetal, Curitiba, PR, Brasil.